**Tópicos em Arqueologia: Pedagogias Arqueológicas Alternativas**

Professora:Doutoranda Lara de Paula Passos (supervisão da docente Mariana Petry Cabral)

Carga Horária: 60h/aula Número de créditos: 4

Dia da Semana: Terça e Quinta Horário: 21h-22h40

Data inicial: 14 de Março Data final: 04 de Julho

**EMENTA:**

É possível observar uma crescente de produções engajadas na arqueologia brasileira, cujos objetivos tangenciam a elaboração de estratégias de perturbação dos componentes colonialistas da disciplina. A disciplina se propõe a refletir criticamente acerca do universo amostral contemporâneo da composição profissional arqueológica no Brasil, apresentar algumas destas iniciativas em gestação, bem como ventar possibilidades teórico-metodológicas e práticas de contranarrativas, a partir da partilha de experiências em múltiplos contextos arqueológicos, referências interdisciplinares, dados quantitativos e experiências, observando as possibilidades fruitivas em encruzilhada.

**BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR:**

AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade?. Belo Horizonte, Letramento: Justificando. 2018.

ANZINI, Violet Baudelaire. GÊNEROS PERDIDOS: POR UMA ARQUEOLOGIA TRANSFEMINISTA. Tessituras: Revista de Antropologia e Arqueologia, v. 9, n. 1, p. 345-369, 2021.

ASANTE, Molefi Kete. Afrocentricidade como crítica do paradigma hegemônico ocidental: introdução a uma ideia. 2016.

BANIWA, André Fernando. Bem viver e viver bem: segundo o povo Baniwa no noroeste amazônico brasileiro. Curitiba: Ed. UFPR. 64p. 2019.

BRASILEIRO, Vitorino Castiel. Quando o sol não mais brilhar: a falência da negritude. São Paulo: n-1 edições, 2022.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Museus de Arqueologia: uma história de conquistadores, abandono e mudanças. Revista do MAE, n. 6, p. 293-313. 1996.

CABRAL, Mariana P. El ronquido del hacha e otras cosas extrañas. Capítulo do Livro “Sensos indisciplinados”, editado por José R. Pellini, Andres Zaranakin y Melissa Salerno. 2017.

CALIPPO, Glória MV Téga. Arqueologias nas redes sociais: o passado representado em tempos de pandemia. Revista de Arqueologia, v. 35, n. 1, p. 205-222, 2022.

CAMPOS LEAL, Abigail. AQUEERLOMBAMENTOS: As novas políticas do comunitarismo y da deserção LGBTQIA preta. In: Série Pandemia. N-1 Edições. 2020.

DE ABREU, Rafael. Deixa meu cabelo em paz e outros contos sobre Arqueologia do Racismo à Brasileira. Revista de Arqueologia, v. 33, n. 2, p. 43-65, 2020.

DE CARVALHO, Patrícia Marinho; DE MATOS SOARES, Alice. “Todo poder ao povo preto”: diálogos sobre práticas colaborativas entre seres em lugares e tempos afrodiaspóricos. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, n. 37, p. 164-177, 2021.